



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS COMBINADAS

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., FS I
Indústria de Etanol S.A., FS ECE Ltda. e a FS
Comercialização de Etanol Ltda.

Em 30 de junho de 2026





Conteúdo

Conteúdo	2
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas combinadas	3
Balanços patrimoniais combinados	5
Demonstrações combinadas de resultados	6
Demonstrações combinadas de resultados abrangentes	7
Demonstrações combinadas das mutações no investimento líquido do controlador	8
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa	9
Demonstrações combinadas do valor adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas	12
1. Contexto operacional	12
2. Base de preparação	13
3. Moeda funcional e moeda de apresentação	15
4. Uso de estimativas e julgamentos	15
5. Novas normas contábeis e alterações	16
6. Caixa e equivalentes de caixa	17
7. Caixa restrito	17
8. Clientes e outros recebíveis	17
9. Estoques	19
10. Adiantamentos a fornecedores	20
11. Imobilizado	21
12. Fornecedores	22
13. Empréstimos e financiamentos	23
14. Adiantamentos de clientes	25
15. Obrigações com arrendamentos	25
16. Impostos e contribuições	27
17. Provisão para contingências	27
18. Instrumentos financeiros	29
19. Imposto de renda e contribuição social	39
20. Informações por segmento	42
21. Receita líquida	44
22. Custo da mercadoria e do produto vendido	45
23. Despesas com vendas	45
24. Despesas administrativas e gerais	46
25. Outras receitas líquidas	46
26. Despesas financeiras líquidas	47
27. Compromissos	48
28. Partes relacionadas	48
29. Conciliação dos saldos apresentados na demonstração do fluxo de caixa	52
30. Eventos subsequentes	53



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Estevão de Mendonça nº 830
4º andar, Salas 422, 424 e 426 – Bairro Quilombo
78043-405 – Cuiabá/MT – Brasil
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas combinadas

Aos Diretores, Cotistas e Acionistas da
FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., FS I Indústria de Etanol S.A., FS ECE Ltda.
e a FS Comercialização de Etanol Ltda.
Lucas do Rio Verde – MT

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas combinadas incluindo as entidades FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., FS I Indústria de Etanol S.A., FS ECE Ltda. e a FS Comercialização de Etanol Ltda. ("FS"), que compreendem o balanço patrimonial condensado combinado em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações condensadas combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações no investimento líquido do controlador e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas combinadas.

A administração da FS é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas combinadas de acordo com CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas combinadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras combinadas consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas combinadas em 30 de junho de 2026, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34 – aplicáveis à elaboração de Demonstrações Intermediárias.

Ênfase - Base de combinação e razões para combinação das entidades

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 (a) que descreve a base de elaboração das demonstrações financeiras combinadas condensadas. As demonstrações financeiras intermediárias condensadas combinadas, foram preparadas de acordo com a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 - *Interim Financial Report* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, para fornecer informações sobre todas as atividades industriais da FS em uma única demonstração financeira, para mensurar compromissos de *covenants* financeiros e para apresentar as informações financeiras combinadas para os acionistas e demais partes interessadas. As demonstrações financeiras condensadas combinadas devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas incluem as demonstrações combinadas do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da FS, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34 e cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias combinadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas tomadas em conjunto.

Cuiabá, 11 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7



Gustavo de Souza Matthiesen
Contador CRC 1SP293539/O-8

Balancos patrimoniais combinados

Em 30 de junho de 2026 e 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2026	31/03/2026	Passivo	Nota	30/06/2026	31/03/2026
Caixa e equivalentes de caixa	6	4.756.917	3.796.418	Fornecedores	12	2.641.729	1.394.487
Caixa restrito	7	251.645	609.558	Empréstimos e financiamentos	13	1.422.354	1.236.736
Clientes e outros recebíveis	8	313.077	514.427	Adiantamentos de clientes	14	49.385	82.053
Estoques	9	2.497.000	1.365.465	Obrigações com arrendamento	15	116.965	106.734
Adiantamentos a fornecedores	10	283.923	390.091	Impostos e contribuições a recolher	16.b	28.510	17.166
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	19.a	136.787	108.884	Imposto de renda e contribuição social a recolher	19.b	—	33.901
Impostos a recuperar	16.a	1.150.852	1.057.529	Ordenados e salários a pagar		115.600	130.795
Despesas antecipadas		167.616	137.262	Instrumentos financeiros derivativos	18	51.750	53.617
Instrumentos financeiros derivativos	18	130.798	105.115	Conta corrente com partes relacionadas	28	—	56.400
Conta corrente com partes relacionadas	28	74.811	—	Outros passivos		18.781	11.921
Outros ativos		4.653	4.133	Total do passivo circulante		4.445.074	3.123.810
Total do ativo circulante		9.768.079	8.088.882				
Clientes e outros recebíveis	8	2.962	2.806	Fornecedores	12	254.065	229.308
Adiantamentos a fornecedores	10	408.073	397.719	Empréstimos e financiamentos	13	13.763.909	12.141.480
Impostos a recuperar	16.a	255.401	239.543	Obrigações com arrendamento	15	763.373	767.124
Instrumentos financeiros derivativos	18	64.536	65.847	Instrumentos financeiros derivativos	18	122.008	145.024
Ativo fiscal diferido	19.c	381.555	391.527	Ordenados e salários a pagar		3.467	4.665
Depósitos judiciais	17	11.624	10.844	Provisão para contingências	17	4.946	8.833
Total realizável ao longo prazo		1.124.151	1.108.286	Total do passivo não circulante		14.911.768	13.296.434
				Total do passivo		19.356.842	16.420.244
Imobilizado	11	8.759.695	7.934.847	Investimento líquido do controlador			
Intangível		74.499	70.275	Investimento líquido do controlador		369.582	782.046
Total do ativo não circulante		9.958.345	9.113.408	Total do investimento líquido do controlador		369.582	782.046
Total do ativo		19.726.424	17.202.290	Total do passivo e do investimento líquido do controlador		19.726.424	17.202.290

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

Demonstrações combinadas de resultados

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Receita líquida	21	2.974.077	2.735.088
Custo da mercadoria e do produto vendido	22	(1.903.312)	(1.775.182)
Lucro bruto		1.070.765	959.906
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	23	(427.854)	(325.824)
Provisão para perdas de crédito esperadas	8	(1.201)	(386)
Despesas administrativas e gerais	24	(93.312)	(69.946)
Outras receitas	25	37.874	46.834
Outras despesas	25	(46.757)	(50.691)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		539.515	559.893
Receitas financeiras	26	246.152	108.312
Despesas financeiras	26	(669.589)	(483.996)
Variação cambial líquida	26	38.402	164.464
Despesas financeiras líquidas		(385.035)	(211.220)
Resultado do período antes dos impostos		154.480	348.673
Imposto de renda e contribuição social correntes	19.d	(2.070)	(42.727)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.d	(9.972)	(84.093)
Incentivos fiscais de imposto de renda	19.d	1.522	34.124
Resultado do período		143.960	255.977

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstrações combinadas de resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Resultado do período	143.960	255.977
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA	(785)	(4.252)
Resultado abrangente total	143.175	251.725

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

Demonstrações combinadas das mutações no investimento líquido do controlador

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Investimento líquido do controlador
Saldo em 31 de março de 2026	782.046
Resultado do período	143.960
Distribuição de lucros acumulados	(364.762)
Distribuição de lucros intermediários	(190.877)
Outros resultados abrangentes	(785)
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA	(785)
Saldo em 30 de junho de 2026	369.582
Saldo em 31 de março de 2025	555.013
Resultado do período	255.977
Outros resultados abrangentes	(4.252)
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA	(4.252)
Saldo em 30 de junho de 2025	806.738

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

		Nota	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período:			143.960	255.977
Ajuste para:				
Depreciação e amortização			94.433	83.977
Rendimento de aplicações financeiras e caixa restrito			(5.910)	—
Imposto de renda e contribuições sociais correntes e diferidos	19.d		10.520	92.696
Variação cambial	26		(38.402)	(164.661)
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	18		29.343	59.066
Ajuste a valor presente			47.247	20.357
Provisão de juros e amortização do custo de transação			401.717	312.678
Juros com empréstimos concedidos a partes relacionadas			—	(6.868)
Provisão para perdas de crédito esperadas	8		1.201	386
Provisão para contingências			(3.887)	(34)
Resultado na venda de ativos			(451)	13.233
Variações em:				
Clientes e outros recebíveis			224.107	(5.628)
Estoques			(1.122.509)	(331.693)
Impostos a recuperar			(109.196)	(4.543)
Despesas antecipadas			(30.335)	(40.661)
Depósitos judiciais			(780)	(1.215)
Outros ativos			(519)	(15.939)
Adiantamentos a fornecedores			94.409	(127.514)
Fornecedores			1.217.593	463.177
Adiantamentos de clientes			(32.668)	5.720
Ordenados e salários a pagar			(16.393)	(7.526)
Impostos e contribuições a recolher	16.b		(51.008)	(115.795)
Outros passivos			6.860	4.905
Caixa gerado pelas atividades operacionais			859.332	490.095
Juros sobre empréstimos e financiamentos	13		(295.718)	(200.182)
Juros sobre fornecedores e demais obrigações financeiras			(22.526)	(36.956)
Juros resgatados de aplicação financeiras e caixa restrito			2.136	—
Juros pagos sobre obrigações com arrendamento	15		(28.238)	(36.454)
Ressarcimento de impostos e contribuições			—	98.024
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais			514.986	314.527

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	29	(814.592)	(200.299)
Conta corrente com partes relacionadas	28	(74.811)	—
Aplicações financeiras em caixa restrito		(45.372)	(568.843)
Resgate de aplicações financeiras e caixa restrito		402.407	458.468
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades investimentos		(532.368)	(310.674)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos captados, líquido dos custos de transação	13	2.063.828	3.577.923
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	13	(367.328)	(1.528.499)
Distribuição de lucros acumulados	28.f	(555.639)	—
Conta corrente com partes relacionadas	28	(56.400)	—
Pagamento de obrigações com arrendamento	15	(28.840)	(57.997)
Instrumentos financeiros derivativos pagos		(82.431)	(50.527)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos		973.190	1.940.900
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		4.691	(29.318)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		960.499	1.915.435
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	3.796.418	1.960.853
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6	4.756.917	3.876.288

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

Demonstrações combinadas do valor adicionado

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Receita de contrato com cliente	3.097.232	2.908.793
Outras receitas	36.271	46.834
Receitas relativas à construção de ativos próprios	582.080	143.569
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.201)	(386)
Receitas	3.714.382	3.098.810
Insumos adquiridos de terceiros	(2.789.908)	(2.179.751)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.792.124)	(1.669.831)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(998.235)	(496.687)
Perda/recuperação de valores ativos	451	(13.233)
Valor adicionado bruto	924.474	919.059
Depreciação e amortização	(94.433)	(83.977)
Valor adicionado líquido produzido	830.041	835.082
Valor adicionado recebido em transferência	465.614	301.509
Receitas financeiras	465.614	301.509
Valor adicionado total a distribuir	1.295.655	1.136.591
Distribuição do valor adicionado	1.295.655	1.136.591
Pessoal	93.603	86.775
Remuneração direta	68.560	67.735
Benefícios	20.494	15.011
F.G.T.S.	4.549	4.029
Impostos, taxas e contribuições	166.771	281.110
Federais	143.592	199.627
Estaduais	23.179	81.483
Remuneração de capitais de terceiros	891.321	512.729
Juros	421.751	329.830
Outras	469.570	182.899
Remuneração de capitais próprios	143.960	255.977
Dividendos e lucros	190.877	—
Resultado retido	(46.917)	255.977

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas

1. Contexto operacional

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas da FS ("FS") incluem as seguintes entidades que estão sob controle comum:

- FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. ("FS Ltda."). Uma sociedade limitada constituída em 01 de abril de 2014 e está localizada na Estrada A-01, a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.
- FS I Indústria de Etanol S.A. ("FS S.A."). Uma sociedade anônima, constituída em 13 de junho de 2022 e está localizada na Estrada A-01, a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.
- FS Comercialização de Etanol Ltda ("FS ECE"). Uma sociedade limitada, constituída em 30 de maio de 2023 e está localizada na Estrada A-01, a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.

A FS tem como objeto a produção e comercialização de etanol de milho (anidro e hidratado), produtos de nutrição animal utilizados na pecuária e avicultura, chamados de DDG (*Dried Distillers Grains*) e óleo de milho, cogeração de energia e vapor e revenda de milho, energia e etanol adquiridos de terceiros. As entidades utilizam milho como matéria-prima dos seus produtos e biomassa em sua matriz energética.

- FS ECE Ltda., sociedade limitada constituída em 01 de abril de 2025, estruturada como um empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*), na qual a FS S.A. detém 99% de participação societária e a FS Ltda. detém 1%, sendo exigido consentimento unânime dos sócios para decisões relacionadas às atividades relevantes da FS ECE Ltda. As quotas do capital social possuem valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, totalizando R\$ 10.000, com sede em Lucas do Rio Verde, Estado do Mato Grosso, Brasil, com o objetivo de atuar como braço de comercialização e logística/transporte de etanol no mercado doméstico.

Até 30 de junho de 2026, as referidas sociedades ainda não haviam iniciado suas operações e, portanto, não impactaram as demonstrações financeiras intermediárias combinadas do período.

Sazonalidade

As informações financeiras da FS estão sujeitas a variações sazonais decorrentes da safra de milho, principal matéria-prima de seus produtos. Com suas unidades industriais localizadas no Estado do Mato Grosso, a FS adquire milho majoritariamente dessa região, a qual produz milho de segunda safra, ou "safrinha". O plantio do milho ocorre, em média entre janeiro e março, com colheita prevista entre julho e agosto.

Devido às características da safra de milho, fatores climáticos e restrições financeiras de mercado podem influenciar a necessidade de capital de giro ao longo do período, afetando diretamente os níveis de estoques, adiantamentos de clientes, empréstimos e financiamentos e fornecedores.

Os volumes de produção e vendas, no entanto, não são impactados pela sazonalidade, uma vez que o programa de compras de milho é planejado para suprir as operações durante os ciclos de safra e entre safras.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram elaboradas de acordo com a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 - Interim Financial Report emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras combinadas de 31 de março de 2026 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações.

As informações de notas explicativas que não foram significativamente alteradas ou aquelas que apresentaram divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2026 não foram repetidas integralmente nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas combinadas. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da FS desde a publicação das demonstrações financeiras combinadas 31 de março de 2026.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas combinadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da FS e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas a cada período de reporte e não tiveram mudanças significativas em relação as demonstrações financeiras combinadas de 31 de março de 2026.

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas combinadas, foi autorizada pela Administração em 11 de agosto de 2026.

a. Base de combinação e razões para combinação das entidades

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas da FS estão sendo apresentadas exclusivamente para fornecer informações sobre todas as atividades industriais e de comercialização da FS em uma única demonstrações financeiras intermediárias combinadas, para mensurar compromissos de *covenants* financeiros e para apresentar as informações financeiras combinadas para os acionistas e demais partes interessadas. Portanto, não representam as demonstrações financeiras intermediárias combinadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo do desempenho financeiro que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado com uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras intermediárias combinadas de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. A Administração das entidades utilizou a definição de controle em consonância com o CPC 44 - Demonstrações Combinadas, CPC - 36 Demonstrações Consolidadas e IFRS 10 - *Consolidated Financial Statements*, tanto em relação à avaliação da existência de controle comum quanto ao procedimento de combinação em 30 de junho de 2026.

Na definição das entidades que compõem as demonstrações financeiras intermediárias combinadas, a Administração incluiu apenas as entidades diretamente vinculadas às operações industriais e de comercialização, sendo elas a FS Ltda., FS S.A., FS ECE e FS ECE Ltda. não incluindo as entidades sob controle comum que não exercem diretamente tais atividades.

(i) *Crítérios de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas*

Os princípios de combinação previstos no Pronunciamento Técnico CPC 44 - Demonstrações Combinadas e no CPC 36 / IFRS 10 - Demonstrações financeiras Consolidadas foram utilizados para a elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas da FS e considerou, entre outros procedimentos:

- Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, dentre as entidades combinadas são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas;
- Perdas e ganhos não realizados são eliminados da mesma maneira; e as práticas contábeis foram uniformes para todas as entidades combinadas.

A composição dos ativos, passivos e patrimônio líquido em 30 de junho de 2026 e 31 de março de 2026 e o resultado das entidades para o período findo em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025, em bases individuais das demonstrações financeiras intermediárias combinadas, sem as eliminações das transações entre as partes, são assim apresentados:

Saldo em 30 de junho de 2026	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Investimento líquido do controlador	Resultado do período de três meses findo em 30 de junho de 2026
FS Ltda.	4.829.134	6.641.013	3.392.924	7.391.440	685.783	138.437
FS S.A.	2.309.921	5.526.531	1.299.966	4.315.679	2.220.807	20.654
FS ECE	876.033	369.726	926.598	268.705	50.456	(2.910)
FS ECE Ltda.	10.000	—	—	—	10.000	—
FS Luxembourg S.à.r.l.	3.027.192	4.655.118	61.894	7.607.205	13.211	(22.233)
Eliminações	(1.284.201)	(7.234.043)	(1.236.308)	(4.671.261)	(2.610.675)	10.012
Combinada	9.768.079	9.958.345	4.445.074	14.911.768	369.582	143.960

Saldo em 31 de março de 2026	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Investimento líquido do controlador	Resultado do período de três meses findo em 30 de junho de 2025
FS Ltda.	4.530.896	6.507.623	2.019.266	7.915.966	1.103.287	1.324.939
FS S.A.	2.490.246	4.830.739	1.166.016	3.954.030	2.200.939	534.548
FS ECE	536.983	373.654	578.318	278.953	53.366	61.116
FS ECE Ltda.	10.000	—	—	—	10.000	—
FS Luxembourg S.à.r.l.	1.248.143	4.641.343	54.514	5.798.742	36.230	(47.434)
Eliminações	(727.386)	(7.239.951)	(694.304)	(4.651.257)	(2.621.776)	(273.391)
Combinada	8.088.882	9.113.408	3.123.810	13.296.434	782.046	1.599.778

• FSBio Fueling Sustainability LLC, sociedade limitada constituída em 18 de dezembro de 2025, subsidiária integral da FS S.A., sem capital social integralizado, com sede em Dubai Mainland, Emirados Árabes Unidos, com o objetivo de atuar na comercialização e no *trading* internacional de etanol e produtos de nutrição animal.

• FS Fueling Sustainability PTE. LTD., sociedade constituída em 30 de outubro de 2025, subsidiária integral da FS S.A., sem capital social integralizado, com sede em Downtown Core, República de Singapura, com o objetivo de atuar na comercialização e no *trading* internacional de etanol e produtos de nutrição animal.

Até 30 de junho de 2026, as referidas sociedades ainda não haviam iniciado suas operações e, portanto, não impactaram as demonstrações financeiras intermediárias combinadas do período.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras combinadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional das Entidades que compõem a FS. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da FS e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas a cada período de reporte. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) *Julgamentos*

O julgamento é aplicado sobre as políticas contábeis que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras combinadas e estão incluídas na seguinte nota:

- Nota explicativa 11 – Avaliação da determinação sobre os gastos capitalizáveis no ativo imobilizado; e
- Nota explicativa 17 - Provisão para contingências.

(ii) *Incertezas sobre premissas e estimativas*

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 30 de junho de 2026 estão incluídas nas notas a seguir:

- Nota explicativa 8 – Reconhecimento de provisão para perdas esperadas no crédito;
- Nota explicativa 17 - Provisão para contingências;
- Nota explicativa 8 e 12 – Ajuste a valor presente de contas a receber e fornecedores;
- Nota explicativa 18 – Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos;
- Nota explicativa 19.d – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro; e
- Nota explicativa 19.c - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da FS requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A FS estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo.

A FS revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a FS usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A FS reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras combinadas em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 18.

5. Novas normas contábeis e alterações

A FS não realizou quaisquer alterações em suas políticas contábeis em relação àquelas aplicadas nas demonstrações financeiras para o exercício encerrado em 31 de março de 2026.

5.1. Novas normas e alterações emitidas ainda não vigentes

As seguintes normas contábeis e alterações foram emitidas e entrarão em vigor para os períodos de reporte anual iniciados em 2027 e 2026. A FS não pretende adotá-las antecipadamente e, no momento, está avaliando os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

- CPC 51 / IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: substituirá o CPC 26 / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e será aplicável para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 para FS em 1º de abril de 2027 início do seu exercício. A nova norma introduz os seguintes principais requisitos: (i) classificação de todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração do resultado: operacional, de investimentos, de financiamentos, operações descontinuadas e imposto de renda; (ii) apresentação de um novo subtotal de lucro operacional; (iii) divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração; (iv) aprimoramento das orientações sobre agregação ou desagregação de informações; e (v) novos requisitos de divulgação – vigência em 1º de janeiro de 2027. As demais normas não são aplicáveis à FS:

- Outras normas contábeis:

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras combinadas da FS:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

6. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2026	31/03/2026
Recursos em banco e em caixa	2.718.202	906.495
Aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários ("CDB") e compromissadas	2.038.715	2.889.923
Total	4.756.917	3.796.418

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a certificados de depósitos bancários ("CDB"), instrumentos oferecidos por bancos e possuem taxas negociadas individualmente, atreladas ao CDI mais ou menos um spread fixo. No período findo em 30 de junho de 2026 o retorno médio anual desses investimentos foi de 14,38% a.a. (14,15% a.a. no exercício findo em 31 de março de 2026). Esses instrumentos estão disponíveis para resgate imediato.

Em 30 de junho de 2026, o saldo de caixa e equivalentes de caixa, em dólares americanos ("US\$"), totaliza US\$ 539.802 ou R\$ 2.794.341 (US\$ 163.877 ou R\$ 855.338 em 31 de março de 2026).

As informações sobre a exposição da FS a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa 18.

7. Caixa restrito

	30/06/2026	31/03/2026
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos e derivativos	251.645	609.558
Total	251.645	609.558

Circulante	251.645	609.558
------------	---------	---------

O caixa restrito refere-se a aplicações financeiras vinculadas a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos.

No período findo em 30 de junho de 2026 o retorno médio anual desses investimentos foi de 14,38% a.a. (14,15% a.a. no exercício findo em 31 de março de 2026).

As informações sobre a exposição da FS aos riscos de crédito, de mercado e de mensuração do valor justo relacionados ao caixa restrito estão incluídas na nota explicativa 18.

8. Clientes e outros recebíveis

	Nota	30/06/2026	31/03/2026
Clientes		302.324	510.678
Clientes partes relacionadas	28.c	18.023	9.662
Subtotal		320.347	520.340
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas		(4.308)	(3.107)
Total		316.039	517.233

Circulante	313.077	514.427
Não circulante	2.962	2.806

Provisão para perdas de crédito esperadas

A FS avalia as perdas de crédito esperadas do contas a receber com base em: (a) experiência histórica de perdas por cliente e segmento; (b) atribuição de uma classificação de crédito para cada cliente com base em medidas qualitativas e quantitativas para o cliente, conforme determinado por políticas internas (nota explicativa 18); e (c) atribui um percentual de perdas de crédito esperadas com base nos itens (a) e (b) acima e na situação do crédito do cliente (atual ou vencido).

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras intermediárias combinadas foi a seguinte:

	30/06/2026	31/03/2026
A vencer		
Até 30 dias	67.583	242.046
31 a 60 dias	24.378	18.149
61 a 90 dias	129.307	21.517
Mais que 90 dias	40.922	205.306
Subtotal	262.190	487.018
Vencido		
Até 30 dias	46.391	30.921
31 a 60 dias	4.408	734
61 a 90 dias	859	65
91 a 180 dias	6.499	1.602
Subtotal	58.157	33.322
Total	320.347	520.340

As mudanças na provisão para perdas de crédito esperadas estão apresentadas na tabela a seguir:

Saldo em 31 de março de 2026	(3.107)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.201)
Saldo em 30 de junho de 2026	(4.308)
Saldo em 31 de março de 2025	(1.536)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(386)
Saldo em 30 de junho de 2025	(1.922)

Em 30 de junho de 2026 e 31 de março de 2026 não haviam recebíveis em garantia de contratos de empréstimos.

Outras informações sobre a exposição da FS aos riscos de crédito e de mercado e perdas por redução no valor recuperável relacionadas aos clientes e outros recebíveis, estão incluídas na nota explicativa 18.

9. Estoques

O custo é determinado pelo método de custo médio ponderado.

	30/06/2026	31/03/2026
Matéria-prima	1.232.498	724.616
Estoque em poder de terceiros	895.090	285.624
Estoque almoxarifado	128.950	124.066
Insumos de produção	127.874	121.618
Produto acabado	112.441	100.957
Estoque de milho para revenda	—	8.380
Estoque em elaboração	11	3
CBIOs (i)	136	201
Total	2.497.000	1.365.465

(i) A FS participa do programa RenovaBio por meio da emissão de Créditos de Descarbonização (CBIOs), os quais representam uma subvenção econômica concedida pelo Governo Federal a produtores de biocombustíveis certificados por sua eficiência energética e ambiental.

Os CBIOs são registrados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e podem ser comercializados com distribuidoras de combustíveis para cumprimento das metas compulsórias de descarbonização. Esses créditos são classificados como estoques, mensurados inicialmente ao valor justo na data de emissão e subsequentemente avaliados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, conforme os critérios estabelecidos no CPC 16 / IAS 2 – Estoques. As receitas decorrentes da venda de CBIOs são reconhecidas no resultado em outras receitas.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de março de 2026, os estoques de milho em grãos mantidos em garantia totalizavam:

	30/06/2026	31/03/2026
Montante em garantia (R\$)	560.461	630.850

Em 30 de junho de 2026 e 31 de março de 2026, os montantes mantidos em poder de terceiros referem-se respectivamente a:

	30/06/2026	31/03/2026
Matéria-prima - Milho em grãos	598.762	118.638
Produto acabado - Etanol	279.794	162.541
Produto acabado - DDG	16.534	4.445
Total	895.090	285.624

10. Adiantamentos a fornecedores

	Nota	30/06/2026	31/03/2026
Adiantamento a fornecedores de estoque		147.356	267.593
Adiantamento a partes relacionadas	28	516.838	501.833
Adiantamento a fornecedores diversos		27.802	18.384
Total		691.996	787.810
Circulante		283.923	390.091
Não circulante		408.073	397.719

Os adiantamentos a fornecedores de estoques incluem milho, biomassa e desenvolvimento florestal (eucalipto). O valor circulante refere-se ao fornecimento de milho e biomassa, e o valor não circulante refere-se ao desenvolvimento florestal (eucalipto), utilizado para suprir as necessidades de biomassa com período de cultivo de até seis anos.

11. Imobilizado

Custo de aquisição do imobilizado	31/03/2026	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2026	31/03/2025	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2025
Terrenos urbanos	218.626	5.696	—	662	224.984	191.268	—	—	39	191.307
Edificações	1.836.592	4.128	—	51.431	1.892.151	1.403.082	11	(1.311)	6.492	1.408.274
Máquinas e equipamentos	2.969.836	6.486	(140)	11.714	2.987.896	2.729.582	1.046	—	25.971	2.756.599
Móveis e computadores	46.871	1.177	(9)	485	48.524	46.508	324	(7)	1.859	48.684
Veículos	1.642	2.611	—	1.456	5.709	1.951	—	—	—	1.951
Instalações	1.447.127	1.596	(3)	6.339	1.455.059	1.146.558	280	(14.027)	21.643	1.154.454
Obras em andamento	1.660.132	868.017	—	(72.087)	2.456.062	594.412	231.547	(155)	(54.900)	770.904
Direito de uso	1.073.763	34.870	—	—	1.108.633	937.634	104.995	—	—	1.042.629
Total	9.254.589	924.581	(152)	—	10.179.018	7.050.995	338.203	(15.500)	1.104	7.374.802
Movimentação da depreciação										
Edificações	(141.126)	(8.973)	—	—	(150.099)	(110.782)	(7.448)	71	—	(118.159)
Máquinas e equipamentos	(610.293)	(41.533)	39	—	(651.787)	(491.325)	(36.490)	—	—	(527.815)
Móveis e computadores	(19.032)	(1.456)	5	—	(20.483)	(18.033)	(1.400)	6	—	(19.427)
Veículos	(1.110)	(25)	—	—	(1.135)	(1.069)	(91)	—	—	(1.160)
Instalações	(343.240)	(20.710)	1	—	(363.949)	(237.126)	(17.042)	2.026	—	(252.142)
Direito de uso	(204.941)	(26.929)	—	—	(231.870)	(117.625)	(22.495)	—	—	(140.120)
Total	(1.319.742)	(99.626)	45	—	(1.419.323)	(975.960)	(84.966)	2.103	—	(1.058.823)
Imobilizado líquido	7.934.847	824.955	(107)	—	8.759.695	6.075.035	253.237	(13.397)	1.104	6.315.979

(*) O saldo líquido nesta coluna refere-se a transferências entre imobilizado e impostos a recuperar (PIS, COFINS e ICMS).

Obras em andamento

Refere-se aos investimentos realizados pela FS em projetos de expansão e modernização de suas operações industriais.

A FS possui atualmente três principais iniciativas em desenvolvimento:

- (i) obras de ampliação e otimização de processos nas plantas existentes;
- (ii) projeto de Bioenergia com Captura e Armazenamento de Carbono (BECCS) na unidade de Lucas do Rio Verde, com conclusão estimada para agosto de 2026; e
- (iii) construção da nova planta industrial de Campo Novo do Parecis (CNP), com início das operações previsto para dezembro de 2026.

Redução ao valor recuperável

A FS avalia, ao final de cada período de divulgação, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação.

A Administração não identificou qualquer evidência em 30 de junho de 2026 e 31 de março de 2026.

Capitalização de custos de empréstimos

No período findo em 30 de junho de 2026, os custos de financiamentos capitalizados líquidos foram de R\$ 44.587 (R\$ 40.994 31 de março de 2026). A taxa média de custos capitalizados foi de 18,0% a.a..

Bens em garantia

A FS possui bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos no montante de R\$ 1.456.134 respectivamente para o período findo em 30 de junho de 2026 e para o exercício findo em 31 de março de 2026.

12. Fornecedores

	30/06/2026	31/03/2026
Fornecedores de matéria-prima e insumos	2.063.603	855.976
Fornecedores de imobilizado	711.620	680.518
Fornecedores diversos	120.571	87.301
Total	2.895.794	1.623.795
Circulante	2.641.729	1.394.487
Não circulante	254.065	229.308

Os saldos de fornecedores referem-se a matéria-prima (milho), insumos e outros produtos necessários a área de produção, gastos com serviços de engenharia e aquisição de máquinas e de equipamentos.

Em 30 de junho de 2026, o saldo com partes relacionadas é de R\$ 109.621 (R\$ 92.004 em 31 de março de 2026). Vide nota explicativa 28.

Risco Sacado / reverse factoring

A FS oferece aos seus fornecedores o uso de acordos de risco sacado com bancos. Estes acordos são assinados com fornecedores com o objetivo de atender interesses mútuos em termos de liquidez e capital de giro. Os passivos relacionados foram incluídos em programas de captação de recursos através de linhas de crédito da FS junto a instituições financeiras, considerando às características da negociação comercial relacionadas aos termos de pagamento entre fornecedores e a FS. Esta operação é apresentada nos Balanços Patrimoniais e nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa na rubrica de Fornecedores, pois a Administração considera que a operação não altera a natureza do passivo.

As operações de risco sacado são reconhecidas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

	30/06/2026	31/03/2026
Antecipação de fornecedores		
Fornecedores	2.610.293	795.594
Antecipação de fornecedores - reverse factoring	285.501	828.201
Total	2.895.794	1.623.795

Em 30 de junho de 2026, as taxas de desconto em transações de risco sacado foram em média de CDI + 2,27% a.a. (CDI + 2,73% a.a. em 31 de março de 2026), com um prazo médio de 130 dias, para ambos os períodos. As taxas de CDI são pré-fixadas na data da transação. Os juros são reconhecidos em despesas financeiras, conforme nota explicativa 26.

Alterações não caixa

Não houve alterações não monetárias significativas no valor contábil dos passivos financeiros sujeitos a acordos de risco sacado com fornecedores.

Os pagamentos realizados ao banco são apresentados como fluxos de caixa das atividades operacionais, pois permanecem inseridos no ciclo operacional normal da FS e mantêm sua natureza essencialmente operacional, relacionados à aquisição de bens e serviços.

Adicionalmente, o valor de R\$ 285.501, em 30 de junho de 2026 (R\$ 828.201 em 31 de março de 2026) correspondente a pagamentos efetuados a fornecedor por intermédio do banco, é classificado como transação não monetária.

A exposição aos riscos de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa 18.

13. Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros a.a.	Moeda original	30/06/2026	31/03/2026
Empréstimos e financiamentos de terceiros	6,5% a 8,875%	USD	8.028.008	6.198.010
Empréstimos e financiamentos de terceiros	CDI - 0,23%	R\$	7.731.456	7.754.722
Total dos empréstimos e financiamentos			15.759.464	13.952.732
(-) Custo de transação			(573.201)	(574.516)
Total			15.186.263	13.378.216
Circulante			1.422.354	1.236.736
Não circulante			13.763.909	12.141.480

Para mais informações sobre a exposição da FS a riscos de taxas de juros, liquidez, mensuração do valor justo e uma análise de sensibilidade decorrentes destes financiamentos, veja nota explicativa 18.

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

Como consequência dessas captações, foram concedidas as seguintes garantias:

- Hipoteca do terreno da FS S.A. (nota explicativa 11);
- Alienação fiduciária de ativo fixo (nota explicativa 11);
- Estoques de milho (nota explicativa 9); e
- Caixa restrito (nota explicativa 7).

Os empréstimos e financiamentos possuem os seguintes vencimentos:

30 de junho de 2026	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Empréstimos e financiamentos de terceiros (*)	15.759.464	1.533.516	1.295.722	2.637.331	2.387.293	7.905.602
Total	15.759.464	1.533.516	1.295.722	2.637.331	2.387.293	7.905.602

31 de março de 2026	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Empréstimos e financiamentos de terceiros (*)	13.952.732	1.339.133	965.501	991.665	1.860.766	8.795.667
Total	13.952.732	1.339.133	965.501	991.665	1.860.766	8.795.667

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

b. Reconciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa

Saldo em 31 de março de 2026	13.378.216
Itens que afetam o fluxo de caixa	1.400.782
Empréstimos e financiamentos captados	2.101.517
Amortização de principal	(367.328)
Pagamento de juros	(295.718)
Custo de transação	(37.689)
Itens que não afetam o fluxo de caixa	407.265
Provisão de juros	355.852
Provisão de juros capitalizados	44.587
Variação cambial (*)	(39.863)
Custo de transação (amortização)	45.865
Efeito de variação cambial sobre empréstimos (**)	824
Saldo em 30 de junho de 2026	15.186.263

Saldo em 31 de março de 2025	9.330.149
Itens que afetam o fluxo de caixa	1.849.242
Empréstimos e financiamentos captados	3.677.612
Amortização de principal	(1.528.499)
Pagamento de juros	(200.182)
Custo de transação	(99.689)
Itens que não afetam o fluxo de caixa	107.977
Provisão de juros	288.822
Variação cambial (*)	(164.907)
Custo de transação (amortização)	23.856
Efeito de variação cambial sobre empréstimos (**)	(39.794)
Saldo em 30 de junho de 2025	11.287.368

(*) Variação cambial compreende os montantes realizados e não realizados (nota explicativa 26).

(**) Refere-se ao ajuste de conversão dos empréstimos em dólar.

c. Cláusulas restritivas (“covenants”)

Os principais *covenants* financeiros incluem condições que restringem a incorrência de determinadas operações financeiras, caso o índice financeiro de dívida líquida em relação ao EBITDA seja superior a 3,0x. A periodicidade da verificação deste índice é trimestral, com base nas demonstrações contábeis combinadas da FS dos últimos 12 meses.

Todas as cláusulas restritivas dos empréstimos e financiamentos referentes ao cumprimento dos índices financeiros estão em conformidade pela FS em 30 de junho de 2026.

14. Adiantamentos de clientes

Os adiantamentos de clientes representam o montante recebido dos clientes pela venda de produtos que ainda não atenderam aos critérios para serem reconhecidos como receita no final do período. Esses adiantamentos são demonstrados como passivos no balanço patrimonial, com saldo de R\$ 49.385 em 30 de junho de 2026 (R\$ 82.053 em 31 de março de 2026).

Em 30 de junho de 2026 a FS possuía R\$ 578 em adiantamentos de clientes com partes relacionadas (R\$ 729 em 31 de março de 2026).

15. Obrigações com arrendamentos

	Armazéns	Vagões	Outros (i)	Total
Saldo em 31 de março de 2026	395.646	404.799	73.413	873.858
Adição	3.060	—	28.714	31.774
Atualização de contrato	9.690	—	(905)	8.785
(-) Ajuste a valor presente	(572)	—	(5.117)	(5.689)
Amortização do ajuste a valor presente	13.381	12.636	2.671	28.688
Pagamento do principal	(8.584)	(14.805)	(5.451)	(28.840)
Pagamento dos juros	(13.311)	(12.636)	(2.291)	(28.238)
Saldo em 30 de junho de 2026	399.310	389.994	91.034	880.338
Circulante				116.965
Não circulante				763.373



	Armazéns	Vagões	Outros (i)	Total
Saldo em 31 de março de 2025	534.668	297.235	75.026	906.929
Adição	—	142.369	—	142.369
Atualização de contrato	10.176	—	5.254	15.430
(-) Ajuste a valor presente	—	(52.804)	—	(52.804)
Amortização do ajuste a valor presente	16.179	10.252	2.415	28.846
Pagamento do principal	(33.456)	(21.276)	(3.265)	(57.997)
Pagamento dos juros	(14.909)	(19.133)	(2.412)	(36.454)
Saldo em 30 de junho de 2025	512.658	356.643	77.018	946.319
Circulante				115.401
Não circulante				830.918

Os saldos de obrigações com arrendamentos com partes relacionadas, em 30 de junho de 2026, eram de R\$ 657.587 (R\$ 667.047 em 31 de março de 2026). Veja nota explicativa 28.

Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento, são apresentados como imobilizado (nota explicativa 11).

	Armazéns	Vagões	Outros (i)	Total
Saldo em 31 de março de 2026	385.344	418.334	65.144	868.822
Adição	2.488	—	23.597	26.085
Atualização de contrato	9.690	—	(905)	8.785
Depreciação	(7.761)	(12.830)	(6.338)	(26.929)
Saldo em 30 de junho de 2026	389.761	405.504	81.498	876.763

	Armazéns	Vagões	Outros (i)	Total
Saldo em 31 de março de 2025	482.425	266.374	71.210	820.009
Adição	—	89.565	—	89.565
Atualização de contrato	10.176	—	5.254	15.430
Depreciação	(8.041)	(9.095)	(5.359)	(22.495)
Saldo em 30 de junho de 2025	484.560	346.844	71.105	902.509

(i) Composto por máquinas que servem nas atividades industriais e um escritório alugado localizado em São Paulo

16. Impostos e contribuições

a. Impostos e contribuições a recuperar

	30/06/2026	31/03/2026
PIS e COFINS	958.175	885.807
ICMS	374.490	315.592
IRRF	61.856	82.800
Outros impostos e contribuições	11.732	12.873
Total	1.406.253	1.297.072
Circulante	1.150.852	1.057.529
Não circulante	255.401	239.543

b. Impostos e contribuições a recolher

	30/06/2026	31/03/2026
ICMS	14.157	6.392
Impostos retidos na fonte (*)	7.007	6.802
ISS	2.213	2.312
PIS e COFINS	3.069	1.344
Outros impostos	2.064	316
Total	28.510	17.166

(*) Os impostos retidos na fonte a recolher referem-se aos seguintes impostos: PIS, COFINS, CSLL, IRPJ, INSS e Funrural retido na fonte.

17. Provisão para contingências

Em 30 de junho de 2026, a FS possuía passivos contingentes cuja saída de caixa é considerada provável no montante de R\$ 4.946 (R\$ 8.833 em 31 de março de 2026).

Contingências passivas não provisionadas

As estimativas de passivos contingentes para processos judiciais são a melhor estimativa das possíveis despesas a serem incorridas. Para o período findo em 30 de junho de 2026 e para o exercício findo em 31 de março de 2026, a FS possuía contingências avaliadas como de risco possível pelos assessores jurídicos e pela Administração num montante de R\$ 84.607 e R\$ 80.785, respectivamente, para os quais nenhuma provisão foi constituída:

	30/06/2026	31/03/2026
Cíveis	—	125
Trabalhistas	2.050	804
Tributários	82.557	79.856
Total	84.607	80.785

Cíveis

A contingência para demandas cíveis com probabilidade possível de perda relativas a pedidos de indenizações com fretes em ações promovidas por empresas de transportes autônomos com responsabilidade direta ou solidária nos termos da lei.

Trabalhistas

A contingência para demandas trabalhistas com probabilidade possível de perda relativas a pedidos de indenizações por horas extras, verbas rescisórias e FGTS ("Fundo de Garantia do Tempo de Serviço") em ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária.

Tributários

Os processos tributários da FS envolvem riscos decorrentes de questionamentos por autoridades fiscais e autos de infração relacionados à incidência ou suposta cobrança indevida de ICMS e IRPJ.

Entre as principais demandas, destacam-se:

- A FS discute auto de infração no montante de R\$ 49.573, lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso (SEFAZ-MT), que alega ausência de recolhimento do ICMS a título de diferencial de alíquotas (DIFAL) sobre a entrada de bens destinados a uso, consumo ou ativo permanente, no período de janeiro/2019 a dezembro/2022.
- A FS discute auto de infração no montante de R\$ 19.220, decorrente de Notificação de Auto de Infração (NAI) emitida pela mesma Secretaria, relacionada ao diferimento do ICMS-DIFAL e ao Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial (PRODEIC).
- A FS discute auto de infração no montante de R\$ 12.277, lavrado pela Receita Federal do Brasil, referente à exigência de crédito tributário de IRPJ por supostas compensações indevidas de prejuízo operacional do ano-calendário de 2022.
- A FS discute auto de infração no montante de R\$ 1.487, referente a outros processos tributários.

Todos os casos estão em fase de defesa administrativa, aguardando julgamento em primeira instância.

Dentre as contingências mencionadas, a FS mantém depósito judicial no valor de R\$ 11.624 em 30 de junho de 2026 (R\$ 10.844 em 31 de março de 2026).

	30/06/2026	31/03/2026
Depósitos judiciais		
Cíveis	5.824	5.144
Trabalhistas	582	553
Tributários	5.218	5.147
Total	11.624	10.844

18. Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nota	Valor justo por meio de resultado		Custo amortizado		Outros passivos		Total		Valor Justo Nível 2	
		30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026
Ativos financeiros mensurados ao valor justo											
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	6	2.038.715	2.889.923	—	—	—	—	2.038.715	2.889.923	2.038.715	2.889.923
Instrumentos financeiros derivativos	18	195.334	170.962	—	—	—	—	195.334	170.962	195.334	170.962
Total		2.234.049	3.060.885	—	—	—	—	2.234.049	3.060.885	2.234.049	3.060.885
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo											
Recursos em banco e em caixa	6	—	—	2.718.202	906.495	—	—	2.718.202	906.495		
Caixa restrito	7	—	—	251.645	609.558	—	—	251.645	609.558		
Conta corrente com partes relacionadas	28	—	—	74.811	—	—	—	74.811	—		
Clientes e outros recebíveis	8	—	—	316.039	517.233	—	—	316.039	517.233		
Outros ativos		—	—	4.653	4.133	—	—	4.653	4.133		
Depósitos judiciais	17	—	—	11.624	10.844	—	—	11.624	10.844		
Total		—	—	3.376.974	2.048.263	—	—	3.376.974	2.048.263		
Passivos financeiros mensurados ao valor justo											
Instrumentos financeiros derivativos	18	173.758	198.641	—	—	—	—	173.758	198.641	173.758	198.641
Total		173.758	198.641	—	—	—	—	173.758	198.641	173.758	198.641
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo											
Fornecedores	12	—	—	—	—	2.895.794	1.623.795	2.895.794	1.623.795		
Empréstimos e financiamentos (*)	13	—	—	—	—	15.759.464	13.631.187	15.759.464	13.631.187		
Conta corrente com partes relacionadas		—	—	—	56.400	—	—	—	56.400		
Obrigações com arrendamento	15	—	—	880.338	873.858	—	—	880.338	873.858		
Outros passivos		—	—	18.781	11.921	—	—	18.781	11.921		
Total		—	—	899.119	942.179	18.655.258	15.254.982	19.554.377	16.197.161		

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

b. Mensuração do valor justo

O valor justo de ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes que desejam negociar e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, contas a receber, outros ativos financeiros e contas a pagar se aproximam de seu valor contábil devido ao seu vencimento no curto prazo. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo dos instrumentos financeiros passivos da FS se aproxima do valor contábil, uma vez que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração significativa no risco de crédito da FS.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos se aproximam dos valores registrados nas demonstrações financeiras combinadas devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxa de juros observáveis (veja nota explicativa 13).

Os derivativos são avaliados por meio de técnicas de avaliação baseadas em dados de mercado observáveis e referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros, contratos futuros de câmbio (NDFs), contratos a termo de *commodities* e opções. As técnicas de avaliação mais utilizadas incluem modelos de precificação específicos para cada instrumento: modelos de valor presente para *swaps*, NDFs e contratos a termo, além do modelo de Black & Scholes, ou suas extensões, para a precificação de opções. Esses modelos incorporam diversos dados de mercado, como taxas de câmbio à vista e a termo, curvas de taxas de juros e curvas de preços futuros ou a termo das *commodities* (como o milho).

Hierarquia do valor justo

A FS usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar os valores justos dos instrumentos financeiros de acordo com a técnica de avaliação utilizada:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo que não sejam baseados em dados observáveis de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas para o período findo em 30 de junho de 2026.

c. Gerenciamento de risco financeiro

A FS apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de preço; e
- Risco de mercado.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da FS.

As políticas de gerenciamento de risco da FS são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades. A FS por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a FS incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. O valor contábil dos ativos financeiros, representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco de crédito na data deste relatório é de:

	Nota	30/06/2026	31/03/2026
Caixa e equivalentes de caixa	6	4.756.917	3.796.418
Caixa restrito	7	251.645	609.558
Clientes e outros recebíveis	8	316.039	517.233
Instrumentos financeiros derivativos	18	195.334	170.962
Depósitos judiciais	17	11.624	10.844
Conta corrente com partes relacionadas	28	74.811	—
Outros ativos		4.653	4.133
Total		5.611.023	5.109.148

Caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito

Os montantes são mantidos em instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- a AAA, e equivalentes, baseado nas agências de *rating* de referência.

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras para administrar o risco cambial no recebimento futuro de empréstimos e para administrar a oscilação do preço do milho e do etanol, de acordo com a necessidade operacional. Os derivativos são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- a AAA, e equivalentes, baseado nas agências de *rating* de referência.

Clientes e outros recebíveis

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade de a FS não receber valores das operações de vendas. Para mitigar este risco, a FS adota como prática a análise detalhada da situação financeira e patrimonial dos seus clientes, estabelecendo um limite de crédito.

A área de crédito é responsável por estabelecer limites para todos os clientes que efetuarem transações a prazo. Os parâmetros da definição de limites de crédito são:

- Informações de mercado (agências externas de *rating* de créditos e *benchmarking* com outras empresas do setor);
- Análise financeira sobre as demonstrações contábeis; e
- Constituição de garantias através de Cédula de Produtor Rural (CPR), Aval etc.

Risco de liquidez

O departamento financeiro monitora as necessidades de liquidez da FS para garantir que haja caixa suficiente para cumprir suas obrigações de curto prazo.

O excesso de caixa está aplicado em títulos privados, certificados de depósito bancário ("CDBs") e operações compromissadas, indexadas à variação do CDI, com alta liquidez.

Exposição ao risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	30/06/2026	31/03/2026
Fornecedores	12	2.895.794	1.623.795
Empréstimos e financiamentos (*)	13	15.759.464	13.952.732
Obrigações com arrendamento	15	880.338	873.858
Conta corrente com partes relacionadas		—	56.400
Outros passivos		18.781	11.921
Instrumentos financeiros derivativos	18	173.758	198.641
Total		19.728.135	16.717.347
Circulante		4.362.741	2.962.292
Não circulante		15.365.394	13.755.055

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros.

30 de junho de 2026	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Fornecedores	2.895.794	3.060.229	2.683.706	376.523	—	—	—
Empréstimos e financiamentos (*)	15.759.464	22.301.579	2.353.920	2.503.136	3.748.978	3.466.582	10.228.963
Obrigações com arrendamento	880.338	1.336.414	215.618	203.759	195.641	169.130	552.266
Instrumentos financeiros derivativos	173.758	173.758	51.750	122.008	—	—	—
Outros passivos	18.781	18.781	18.781	—	—	—	—
Total	19.728.135	26.890.761	5.323.775	3.205.426	3.944.619	3.635.712	10.781.229

31 de março de 2026	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Fornecedores	1.623.795	1.744.793	1.393.027	351.766	—	—	—
Empréstimos e financiamentos (*)	13.952.732	17.482.563	2.042.494	3.150.350	1.814.001	2.904.765	7.570.953
Obrigações com arrendamento	873.858	1.353.996	211.415	196.889	188.441	174.486	582.765
Instrumentos financeiros derivativos	198.641	198.641	53.617	145.024	—	—	—
Conta corrente com partes relacionadas	56.400	56.400	56.400	—	—	—	—
Outros passivos	11.921	11.921	11.921	—	—	—	—
Total	16.717.347	20.848.314	3.768.874	3.844.029	2.002.442	3.079.251	8.153.718

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado de etanol e energia comercializados pela FS. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nas receitas de vendas da FS. Para mitigar esse risco, a FS monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos de *commodities* em aberto em 30 de junho de 2026:

Derivativos	Comprado/Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Moeda	Nocional	Valor justo em 30/06/2026
Contrato a termo	Compra	B3	Etanol	31/3/2027	BRL	2.076	(5.325)
Contrato a termo	Compra	BBCE	Energia	31/12/2026	BRL	9.287	4.221
Contrato a termo	Compra	BBCE	Energia	31/12/2026	BRL	16.064	7.207
Contrato a termo	Compra	BBCE	Energia	31/12/2027	BRL	4.144	69
Contrato a termo	Compra	BBCE	Energia	31/12/2027	BRL	6.589	395
Contrato a termo	Compra	BBCE	Energia	31/12/2025	BRL	4.337	7.192
Contrato a termo	Compra	BBCE	Energia	31/12/2045	BRL	4.266	7.362
Contrato a termo	Venda	B3	Etanol	2/4/2027	BRL	34.955	(5.834)
Contrato a termo	Venda	BBCE	Energia	31/12/2026	BRL	3.365	(12)
Contrato a termo	Venda	BBCE	Energia	31/12/2026	BRL	12.670	(4.581)
Contrato a termo	Venda	BBCE	Energia	31/12/2027	BRL	7.051	(1.044)
Contrato a termo	Venda	BBCE	Energia	31/12/2027	BRL	16.037	915
Contrato a termo	Venda	BBCE	Energia	31/12/2045	BRL	14.527	(2.224)
Contrato a termo	Venda	BBCE	Energia	31/12/2045	BRL	232.472	52.150
Contrato a termo	Venda	BBCE	Energia	31/12/2028	BRL	1.174	280
Total dos instrumentos financeiros derivativos							60.771

Análise de sensibilidade - risco de preço de commodities

Com o objetivo de monitorar a exposição ao risco de mercado e avaliar os impactos financeiros decorrentes das oscilações nos preços de *commodities* relevantes para suas operações, a FS realiza uma análise de sensibilidade para os produtos etanol e energia. Essa análise considera diferentes cenários de variação de preços, permitindo estimar o efeito potencial das flutuações desses mercados sobre o resultado e o investimento líquido do controlador da FS.

Na análise de sensibilidade dos derivados de *commodities* relacionados a etanol e energia, é utilizado referências externas à FS, no mercado para a precificação desses produtos, como o preço do milho vigente em 30 de junho de 2026, negociado na B3 (Bolsa de Valores do Brasil), assim como o preço da energia vigente em 30 de junho de 2026, negociado na BBCE (Balcão Brasileiro De Comercialização De Energia), considerando o preço de fechamento dos ativos nessa data base.

Foram determinados cenários, o qual serve de referência para cálculo do impacto potencial de variação no preço, assumindo que todas as demais variáveis permanecem constantes. A partir desse critério, foram estabelecidos os seguintes cenários para avaliação da exposição ao risco de preço: no cenário provável (nível 1) assume-se que não há efeito relevante no resultado das operações em aberto; no cenário moderado, que corresponde a uma variação de 25% (nível 2), representa flutuações mais intensas, porém compatíveis com oscilações observadas em mercados agrícolas e de combustíveis; e o cenário severo, com uma variação de 50% (nível 3), simula condições de elevada volatilidade, como choques de oferta, eventos climáticos extremos ou crises de mercado.



Com base no saldo de endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros aplicáveis aos empréstimos, financiamentos e ativos financeiros, apresenta-se uma análise de sensibilidade que estima o impacto sobre o patrimônio e o resultado do exercício, considerando os possíveis aumentos ou reduções. As taxas utilizadas para o cálculo do passivo financeiro são o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) ou o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), acrescidas da taxa de juros dos empréstimos e financiamentos, e os ativos financeiros são indexados pelo CDI, conforme registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026. O Cenário atual corresponde à condição de estabilidade nas taxas de juros, sem variações. Já o Cenário 1, considerado razoavelmente possível, estima uma variação de 9% nas taxas de juros. Os efeitos são apresentados em termos de apreciação e depreciação das taxas, conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

Para todos os cenários, a metodologia adotada aplica a variação de preço de acordo com a posição das operações em aberto: redução de preço para posições compradas e aumento de preço para posições vendidas. Segue abaixo as oscilações nos preços de etanol e energia:

			Provável	Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
			(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)
Instrumentos em 30 de junho de 2026	Contrato	Valor	Em reais	25%	50%	25%	50%
Ativos financeiros							
Contrato a termo	Etanol	653	653	816	980	490	327
Contrato a termo	Energia	79.501	79.501	99.376	119.252	59.626	39.751
Passivos financeiros							
Contrato a termo	Energia	(7.569)	(7.569)	(9.461)	(11.355)	(5.677)	(3.785)
Total			72.585	90.731	108.877	54.439	36.293
Impacto no resultado e no investimento líquido do controlador				18.146	36.292	(18.146)	(36.292)

Risco de mercado

A Administração monitora as taxas de câmbio e juros com o objetivo de mitigar riscos que impactem negativamente os resultados da FS.

Quando aplicável, a Administração faz uso de instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento do risco de mercado.

Risco cambial

As operações da FS dão origem a certas exposições a risco de moeda estrangeira principalmente devido à entrada e saída de capital de e para o exterior, bem como contratos para os insumos de produção e para construção e ampliações das unidades industriais denominados em dólares. A FS administra uma parte desse risco por meio do uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente opções, swaps e contratos a termo ("NDFs"), para reduzir a exposição à flutuação da moeda estrangeira entre o real brasileiro e o dólar.



		30/06/2026		31/03/2026	
Ativos financeiros	Nota	R\$	USD	R\$	USD
Caixas e equivalentes de caixa	6	2.794.341	539.802	855.338	163.877
Instrumentos financeiros derivativos	18	285.510	55.154	1.254.373	240.329
Total ativos financeiros		3.079.851	594.956	2.109.711	404.206
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamento de terceiros (*)	13	(8.028.008)	(1.550.826)	(6.198.010)	(1.187.495)
Instrumentos financeiros derivativos	18	(2.914.353)	(562.986)	(3.360.798)	(643.905)
Total passivos financeiros		(10.942.361)	(2.113.812)	(9.558.808)	(1.831.400)
Exposição líquida		(7.862.510)	(1.518.856)	(7.449.097)	(1.427.194)

(*) O montante apresentado não contempla custo de transação.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa - Risco cambial

Com o objetivo de avaliar o impacto das variações cambiais sobre suas demonstrações financeiras intermediárias combinadas, a FS realiza periodicamente análises de sensibilidade considerando diferentes cenários de oscilação nas taxas de câmbio. Com base na taxa do dólar em vigor em 30 de junho de 2026, foram definidos cenários para calcular o impacto cambial no período, assumindo que todas as outras variáveis serão constantes. No cenário provável (nível 1), considera-se que as operações em aberto não sofrem impactos relevantes no resultado. Os cenários de variação de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) nas taxas de câmbio foram definidos para contemplar diferentes níveis de volatilidade cambial, proporcionando uma análise ampla do impacto potencial das flutuações de moedas estrangeiras nas demonstrações financeiras intermediárias combinadas da FS. A variação de 25% reflete um cenário de oscilação moderada. Por sua vez, a variação de 50% simula um cenário extremo, incorporando situações de instabilidade econômica ou crises cambiais que possam impactar de forma significativa os ganhos e perdas e o investimento líquido do controlador da FS. A seguir, a exposição cambial da FS e os riscos financeiros envolvidos.

				Provável	Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
				(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)
Instrumentos em 30 de junho de 2026	Moeda	Valor	Câmbio	Em reais	25%	50%	25%	50%
Ativos financeiros								
Caixas e equivalentes de caixa	USD	539.802	5,1766	2.794.341	3.492.926	4.191.512	2.095.756	1.397.171
Instrumentos financeiros derivativos	USD	55.154	5,1766	285.510	356.888	428.265	214.133	142.755
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos de terceiros (*)	USD	(1.550.826)	5,1766	(8.028.008)	(10.035.010)	(12.042.012)	(6.021.006)	(4.014.004)
Instrumentos financeiros derivativos	USD	(562.986)	5,1766	(2.914.353)	(3.642.941)	(4.371.530)	(2.185.766)	(1.457.177)
Total				(7.862.510)	(9.828.137)	(11.793.765)	(5.896.883)	(3.931.255)
Impacto no resultado e no investimento líquido do controlador					(1.965.627)	(3.931.255)	1.965.627	3.931.255

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

Fonte: a informação PTAX (taxa de câmbio calculada durante o dia pelo Banco Central do Brasil) foi extraída da base do BACEN (Banco Central do Brasil), na data-base do último dia útil de junho de 2026.

Risco de taxa de juros

A FS está exposta a variação na taxa de juros em suas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos indexados ao CDI.

Na data-base destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da FS é:

Instrumentos financeiros	Nota	30/06/2026	31/03/2026
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	6	2.038.715	2.889.923
Caixa restrito	7	251.645	609.558
Instrumentos financeiros derivativos	18	970	1.452
Empréstimos e financiamentos de terceiros (*)	13	(7.731.456)	(7.754.722)
Total		(5.440.126)	(4.253.789)

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

Análise de sensibilidade - risco de taxa de juros em ativos e passivos financeiros

A FS realiza uma análise de sensibilidade para estimar o impacto potencial no investimento líquido do controlador e no resultado do período, com base no saldo dos instrumentos e nas taxas de juros vigentes (CDI) em vigor em 30 de junho de 2026, foram definidos cenários para calcular o resultado de juros para o período, assumindo que todas as outras variáveis são mantidas constantes, considerando as premissas descritas a seguir. No cenário provável (nível 1), presume-se que não há impacto significativo no resultado das operações em aberto. Para os demais cenários, os percentuais de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) foram selecionados para representar cenários de sensibilidade, permitindo avaliar o efeito da volatilidade das taxas de juros sob diferentes condições de mercado. A variação de 25% representa um cenário de oscilação moderada, compatível com flutuações esperadas no curto e médio prazo. Já a variação de 50% simula um cenário de elevada volatilidade, relevante para o planejamento de estratégias de mitigação de risco financeiro e gestão de liquidez. A seguir a exposição da FS às variações das taxas de juros e os possíveis impactos no desempenho financeiro e na posição patrimonial.

	Exposição em 30/06/2026	Risco	Cenário provável		Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
(Nível 1)			(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)		
%			Valor	25%	50%	25%	50%	
Instrumentos financeiros								
Ativos e passivos financeiros								
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB")	2.038.715	CDI	14,25	290.517	363.146	435.776	217.888	145.259
Caixa restrito	251.645	CDI	14,25	35.859	44.824	53.789	26.894	17.930
Empréstimos e financiamentos de terceiros (*)	(7.731.456)	CDI	14,25	(1.101.732)	(1.377.165)	(1.652.598)	(826.299)	(550.866)
Empréstimos de terceiros (*)	—	Selic	14,15	—	—	—	—	—
Instrumentos financeiros derivativos	195.334	CDI	14,25	27.835	34.794	41.753	20.875	13.918
Total				(747.521)	(934.401)	(1.121.280)	(560.642)	(373.759)
Impacto no resultado e no investimento líquido do controlador					(186.880)	(373.759)	186.880	373.762

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

Fonte: a informação CDI foi extraída da base da CETIP, na data-base do último dia útil de junho de 2026.

Instrumentos financeiros derivativos

A FS possui operações que podem ser impactadas pela variação de moedas estrangeiras. Dentre elas, a de maior relevância é uma operação de empréstimo no montante líquido de USD 1.550.826 (R\$ 8.028.008) em 30 de junho de 2026 e USD 1.187.495 (R\$ 6.198.010) em 31 de março de 2026.

A FS administra esse risco por meio de instrumentos financeiros derivativos de curto e médio prazo, principalmente opções, swaps e contratos a termo ("NDFs"), com o objetivo de minimizar os impactos da variação entre o dólar e o real.



As posições em aberto em 30 de junho de 2026 e 31 de março de 2026, incluindo datas de vencimento, taxas médias ponderadas e valor justo estão detalhadas a seguir:

Tipo	Indexadores	Data da operação	Data do vencimento	Prazo em dias	Contrato	Nocional	Valor justo em 30/06/2026
Futuro	Milho	11/09/2025	15/09/2026	77	BRL	47.550	346
Futuro	Etanol	17/03/2026	31/03/2027	274	USD	6.304	653
NDF	USD X BRL	21/10/2025	31/03/2027	274	USD	25.121	51.879
Contrato a termo	Milho	19/08/2024	07/11/2026	130	BRL	75.994	28.285
Contrato a termo	Energia	31/01/2026	31/12/2029	1.280	BRL	293.624	79.501
NFD	USD X BRL	16/12/2025	25/01/2027	209	USD	23.729	4.095
Swap	CDI X CDI%	03/02/2023	15/02/2029	961	BRL	140.000	970
NDF	USD X BRL	06/02/2026	01/06/2027	336	USD	74.544	19.709
Contrato a termo	Milho	03/09/2025	01/10/2026	93	BRL	52.685	9.896
Total dos instrumentos financeiros derivativos ativos							195.334
Circulante							130.798
Não circulante							64.536

Tipo	Indexadores	Data da operação	Data do vencimento	Prazo em dias	Contrato	Nocional	Valor justo em 30/06/2026
NFD	USD X BRL	05/01/2026	10/12/2026	163	USD	29.113	10.466
Opções	Milho	28/11/2025	17/09/2026	79	BRL	78.134	424
Opções	Óleo de soja	21/01/2026	24/11/2026	147	USD	17.427	3.022
Opções	USD X BRL	22/01/2026	30/09/2026	92	USD	27.605	1.117
Swap	IPCA X CDI	03/02/2023	15/02/2029	961	BRL	300.000	30.840
Swap	USD X BRL	23/05/2025	26/05/2028	696	USD	310.965	42.552
Contrato a termo	Milho	04/10/2021	30/11/2026	153	BRL	88.245	12.874
Contrato a termo	Energia	31/01/2026	31/12/2028	915	BRL	45.222	7.569
NFD	USD X BRL	14/04/2026	31/05/2027	335	USD	13.936	1.212
NFD	USD X BRL	21/01/2026	11/01/2027	195	USD	11.123	6.003
Opções	USD X BRL	03/02/2023	19/06/2028	720	USD	16.753	938
Swap	USD X BRL	27/02/2025	14/02/2029	960	USD	150.000	48.616
Contrato a termo	Milho	03/09/2024	30/10/2026	122	BRL	50.169	8.125
Total dos instrumentos financeiros derivativos passivos							173.758
Circulante							51.750
Não circulante							122.008

Tipo	Indexadores	Data da operação	Data do vencimento	Prazo em dias	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/03/2026
Futuro	Milho	11/09/2025	15/09/2026	168	BRL	55.949	4.837
Futuro	Soja	22/10/2025	24/08/2026	146	USD	458	199
NDF	USD X BRL	07/04/2025	31/03/2027	365	USD	218667	54260
Opções	Milho	28/11/2025	17/09/2026	170	BRL	7.668	449
Opções	Soja	22/10/2025	20/11/2026	234	USD	10259	3189
Opções	Óleo de soja	21/01/2026	24/11/2026	238	USD	10.695	4756
Opções	USD X BRL	22/01/2026	30/09/2026	183	USD	250	43
Swap	CDI X CDI%	03/02/2023	15/02/2029	1052	BRL	116667	1451
Contrato a termo	Milho	26/08/2025	30/11/2026	244	BRL	193.636	9126
Contrato a termo	Energia	31/01/2026	31/12/2029	1371	BRL	293.624	86.261
Contrato a termo	Milho	26/08/2025	30/11/2026	244	BRL	128.900	6.391
Total dos instrumentos financeiros derivativos ativos							170.962
Circulante							105.115
Não circulante							65.847

Tipo	Indexadores	Data da operação	Data do vencimento	Prazo em dias	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/03/2026
Futuro	Etanol	17/03/2026	31/03/2027	365	USD	6.304	790
Futuro	Soja	21/10/2025	24/04/2026	24	USD	156	61
Futuro	Óleo de soja	16/01/2026	24/12/2026	268	USD	1.171	5.768
NDF	USD X BRL	05/12/2025	10/12/2026	254	USD	110.526	13.728
Opções	Milho	28/11/2025	17/09/2026	170	BRL	1.080	320
Opções	Soja	22/10/2025	20/11/2026	234	USD	839	3.149
Opções	Óleo de soja	21/01/2026	24/11/2026	238	USD	1.424	8.954
Opções	USD X BRL	21/10/2025	25/02/2027	811	USD	16.091	3.603
Swap	IPCA x CDI	03/02/2023	15/02/2029	1.052	BRL	300.000	27.361
Swap	USD X BRL	23/05/2025	26/05/2028	2.556	USD	460.965	117.664
Contrato a termo	Milho	03/03/2022	31/10/2026	214	BRL	139.010	1.798
Contrato a termo	Energia	31/01/2026	31/12/2028	1.006	BRL	45.222	13.739
Contrato a termo	Milho	03/09/2024	20/09/2026	173	BRL	74.982	1.706
Total dos instrumentos financeiros derivativos passivos							198.641
Circulante							53.617
Não circulante							145.024

Resultado com instrumentos financeiros derivativos

A FS efetuou registro dos ganhos e perdas oriundas dessas operações no resultado dos períodos, conforme detalhado abaixo:

	Nota	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Ganho na operação com derivativos	26	154.126	1.349
Perda na operação com derivativos	26	(191.869)	(85.042)
Ganhos na operação de contrato a termo (revenda milho e energia)	22	3.833	11.789
Total		(33.910)	(71.904)



19. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social corrente a recuperar

O saldo de Imposto de renda e contribuição social a recuperar em 30 de junho de 2026 e 31 de março de 2026, é respectivamente R\$ 136.787 e R\$ 108.884.

b. Imposto de renda e contribuição social corrente passivo

	06/30/2026	03/31/2026
Contribuição social a recolher	—	33.901
Total	—	33.901

c. Imposto de renda e contribuição social diferido

Impostos diferidos de ativos, passivos, outros resultados abrangentes e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Imposto de renda e contribuição social diferidos						
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.464	1.056	—	—	408	132
Provisão de bônus	14.762	30.204	—	—	(15.442)	(9.519)
Provisão de fornecedores	36.191	25.804	—	—	10.387	2.048
Juros capitalizados dos empréstimos e financiamentos	—	—	(52.820)	(39.005)	(13.815)	4.943
Custos de transação dos empréstimos e financiamentos	—	—	(72.587)	(77.831)	5.244	4.351
Instrumentos financeiros derivativos	59.078	67.538	(66.346)	(58.055)	(16.751)	11.276
Obrigações com arrendamento	299.315	297.112	—	—	2.202	(28.049)
Direito de uso	—	—	(298.099)	(295.398)	(2.701)	13.393
Ajuste a valor presente	9.881	29.597	(3.793)	(3.658)	(19.851)	(7.863)
Base negativa/prejuízo fiscal	829.904	790.946	—	—	38.958	(1.182)
Ajuste depreciação fiscal	—	—	(510.138)	(496.655)	(13.483)	(16.564)
Resultado não realizado (**)	184.835	187.355	—	—	(2.520)	(1.593)
Outros	43.797	16.339	(93.889)	(83.822)	17.392	(55.466)
Subtotal	1.479.227	1.445.951	(1.097.672)	(1.054.424)	(9.972)	(84.093)
Compensação (*)	(1.097.672)	(1.054.424)	1.097.672	1.054.424	—	—
Total	381.555	391.527	—	—	(9.972)	(84.093)

(*) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados por Empresas, considerando que estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

(**) Refere-se ao imposto diferido apurado sobre o ganho não realizado quando da venda dos ativos pela FS Ltda. para a FS S.A., que ocorreu em junho de 2022.

d. Reconciliação da taxa efetiva

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Reconciliação da taxa efetiva		
Resultado do período antes dos impostos	154.480	348.673
Alíquota nominal	34 %	34 %
(Despesa) com imposto a alíquota nominal	(52.523)	(118.549)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social		
Exclusão permanente - incentivo fiscal - PRODEIC	50.596	48.041
Créditos de carbono (CBIOS)	7.656	11.270
Outros	(17.771)	(67.582)
(Imposto de renda e contribuição social) (Despesa)/ benefício fiscal	(12.042)	(126.820)
Reconciliação com os valores apresentados do resultado do período		
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.070)	(42.727)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.972)	(84.093)
Imposto de renda e contribuição social	(12.042)	(126.820)
Incentivos fiscais de imposto de renda	1.522	34.124
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(10.520)	(92.696)
Alíquota efetiva	6,8 %	26,6 %

Realização

Suportada pelas avaliações internas e estimativas de resultados futuros, a Administração considera provável a apuração de lucros tributáveis e reconheceu impostos diferidos ativos, que serão utilizados para compensar tais despesas. As estimativas contemplam variáveis do cenário micro e macroeconômico, além daquelas relacionadas aos mercados em que a FS exerce atividades operacionais.

SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia)

A FS Ltda. e a FS S.A. são beneficiárias de um incentivo fiscal federal concedido pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), que prevê a redução de 75% na alíquota do imposto de renda incidente sobre o lucro do período de apuração proveniente de operações elegíveis.

O incentivo pode ser solicitado no primeiro ano-calendário completo após o início das operações da planta e, uma vez aprovado, é válido por um período de dez (10) anos.

De acordo com a legislação tributária aplicável, a receita decorrente do benefício fiscal gerado por esse incentivo deve ser destinada a uma reserva específica de incentivos fiscais dentro do patrimônio líquido, não estando disponível para distribuição de dividendos aos Cotistas da FS.

O incentivo fiscal é reconhecido como uma redução nas linhas de “imposto de renda e contribuição social” nas demonstrações do resultado.

20. Informações por segmento

Base para segmentação

A FS possui dois segmentos operacionais Industrial e *Marketing*. Estas divisões oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois exigem diferentes estratégias de *marketing* e vendas. A Administração toma suas decisões baseadas em relatórios internos e segmentados, nas demonstrações financeiras intermediárias combinadas e em outras informações de mercado, considerando o cenário micro e macroeconômico.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da FS:

Segmentos reportáveis	Tipo de atividade	Operações
Industrial (A)	Etanol	Vendas de etanol anidro e hidratado
	Nutrição animal	Vendas de DDG (Grãos Secos de Destilaria) e Óleo de Milho
	Energia	Venda de energia e vapor gerado
<i>Marketing (B)</i>	Marketing	Venda de milho, etanol e energia adquirido de terceiros

Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão todos localizados no Brasil.

Informações sobre segmentos reportáveis

Os resultados são analisados pela Administração com base na receita líquida por segmento e atividades reportáveis, deduzidos os custos logísticos (despesas com fretes) de vendas e os custos de produtos vendidos por segmento (Industrial e *Marketing*), totalizando o lucro bruto.

Os produtos comercializados pela FS relacionados ao segmento industrial são provenientes do mesmo processo produtivo – esmagamento de milho – e, portanto, a Administração não aloca custos e despesas operacionais entre os segmentos em seus relatórios internos, mas aloca os custos atribuíveis às atividades Industriais e de *Marketing* e analisa a margem bruta por segmento. Além disso, os ativos e passivos da FS não são reportados por segmento à Administração.

O resultado por segmento e por atividades foi o seguinte:

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Anidro	1.183.758	910.207
Hidratado	472.169	670.546
Receita líquida de etanol	1.655.927	1.580.753
Alta proteína	185.409	178.560
Alta fibra	122.001	101.062
Úmido	67.559	62.071
Óleo de milho	140.341	121.778
Receita líquida de nutrição animal	515.310	463.471
Energia	4.813	3.795
Vapor	304	888
Receita líquida de energia	5.117	4.683
Total da receita líquida de atividades industriais	2.176.354	2.048.907
Frete sobre vendas de atividades industriais ⁽¹⁾	343.725	271.505
Total da receita líquida do segmento industrial (A)	2.520.079	2.320.412
Milho	62.263	14.384
Etanol	320.994	353.415
Energia	12.506	17.486
Total da receita líquida da atividade de marketing	395.763	385.285
Frete sobre vendas da atividade de marketing ⁽¹⁾	58.235	29.391
Total da receita líquida do segmento de marketing (B)	453.998	414.676
Total da receita líquida por segmento (A+B)	2.974.077	2.735.088
Custo do produto vendido (Industrial) (D)	(1.529.624)	(1.405.957)
Custo da mercadoria vendida (Marketing) (E)	(373.688)	(369.225)
Custo da mercadoria e do produto vendido	(1.903.312)	(1.775.182)
Lucro bruto (Industrial) (A+D)	990.455	914.455
Lucro bruto (Marketing) (B+E)	80.310	45.451
Lucro bruto	1.070.765	959.906
Despesas ⁽²⁾	(531.250)	(400.013)
Total das despesas	(531.250)	(400.013)
Despesas financeiras líquidas	(385.035)	(211.220)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	154.480	348.673

⁽¹⁾ Reclassificação dos custos logísticos na distribuição dos produtos, avaliados pela administração dentro da receita líquida.

⁽²⁾ Despesas incluem: despesas com vendas, provisão para perdas de crédito esperadas, despesas administrativas e outros resultados menos fretes sobre vendas.

Geograficamente, as receitas líquidas são apresentadas a seguir:

	30/06/2026	30/06/2025
Brasil	2.692.196	2.602.810
Ásia	123.409	20.236
Europa	40.933	9.775
América do Norte	—	80.358
Fim específico de exportação (i)	117.539	21.909
Receitas líquidas	2.974.077	2.735.088

(i) Vendas com fim específico de exportação correspondem a vendas cujo destino econômico final é o mercado externo.

Durante o exercício findo em 30 de junho de 2026, a FS teve clientes que representaram mais de 10% de sua receita líquida. Os principais cinco clientes respondem, por 53% da receita líquida sendo os dois maiores com percentuais de 24% e 13% (63% da receita líquida, sendo os dois maiores com percentuais de 29% e 6% em 30 de junho de 2025).

21. Receita líquida

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Mercado interno		
Etanol	1.779.462	1.721.419
DDG	421.068	397.105
Revenda de etanol	352.779	339.852
Óleo de milho	77.730	121.038
Revenda de milho	46.600	1.227
Revenda de energia	12.506	17.486
Energia	4.813	3.795
Outros	304	888
Total do mercado interno	2.695.262	2.602.810
Mercado externo		
Etanol	111.170	42.554
DDG	49.789	20.401
Óleo de milho	75.745	13.211
Revenda de milho	42.111	18.473
Revenda de etanol	—	37.639
Total do mercado externo	278.815	132.278
Receita líquida	2.974.077	2.735.088

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Receita bruta	3.111.669	2.937.506
Impostos sobre vendas	(123.154)	(173.705)
Devoluções e abatimentos	(14.438)	(28.713)
Receita líquida	2.974.077	2.735.088

22. Custo da mercadoria e do produto vendido

Os custos de produção do período são alocados em toda a linha de produtos da FS, utilizando a metodologia de valor de vendas relativo. O custo dos produtos revendidos é mensurado pelo custo médio de aquisição e alocados ao resultado por produto. Abaixo está uma tabela que mostra o custo dos produtos vendidos alocado pelos insumos de produção e o custo dos produtos revendidos por material:

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Milho em grãos	(1.115.188)	(1.043.291)
Biomassa	(166.676)	(133.579)
Depreciação e amortização	(76.157)	(71.058)
Produtos químicos e enzimas	(65.012)	(57.073)
Mão de obra	(35.031)	(34.293)
Produção	(33.235)	(33.427)
Manutenção	(34.402)	(30.778)
Laboratório	(2.171)	(1.537)
Outros	(1.752)	(921)
Custo do produto vendido	(1.529.624)	(1.405.957)
Revenda de etanol	(309.892)	(352.628)
Revenda de energia	(11.370)	(4.468)
Revenda de energia	(10.780)	(16.257)
Ganhos (perdas) com derivativos	(590)	11.789
Revenda de milho	(52.426)	(12.129)
Revenda de milho	(56.849)	(12.129)
Ganhos (perdas) com derivativos	4.423	—
Custo da mercadoria vendida	(373.688)	(369.225)
Total	(1.903.312)	(1.775.182)

23. Despesas com vendas

As despesas com vendas encontram-se apresentadas da seguinte maneira:

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Despesas com fretes sobre vendas	(401.960)	(300.896)
Despesa com pessoal	(8.429)	(14.193)
Despesas com depreciação e amortização	(11.858)	(7.219)
Outras despesas comerciais	(3.579)	(1.182)
Despesas com serviços contratados	(1.201)	(1.205)
Despesas com viagem	(827)	(1.129)
Total	(427.854)	(325.824)

24. Despesas administrativas e gerais

As despesas administrativas e gerais incorridas no período encontram-se apresentadas da seguinte maneira:

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Despesas com pessoal	(50.143)	(37.374)
Despesas com serviços contratados	(23.475)	(16.844)
Despesas com depreciação e amortização	(6.418)	(5.700)
Despesas com viagem	(3.058)	(1.544)
Despesas com impostos e taxas	(625)	(129)
Despesas do escritório	(3.094)	(2.589)
Outras despesas	(6.499)	(5.766)
Total	(93.312)	(69.946)

25. Outras receitas líquidas

Outros resultados incorridos no período encontram-se apresentados da seguinte maneira:

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Créditos de carbono (CBIOs)	14.523	35.254
Resultado na alienação de bens e direitos	451	—
Receita de crédito extemporâneo (*)	15.892	6.743
Outros	7.008	4.837
Outras receitas	37.874	46.834
Bonificações e doações	—	(358)
Estorno de tributos (**)	(30.393)	(14.709)
Descartes em inventário	—	(2.986)
Resultado na alienação de bens e direitos	—	(13.233)
Resultado com sinistros e vendas de sucatas	(1.108)	(1.635)
Resultado de performance	(1.153)	(1.740)
Outras despesas	(14.103)	(16.030)
Outras despesas	(46.757)	(50.691)
Outras receitas e despesas, líquidas	(8.883)	(3.857)

(*) A FS vem pleiteando judicialmente o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS das operações de comercialização de Etanol. A FS entende, suportada pelos seus assessores legais, que em razão do julgamento definitivo pelo STF acerca da matéria, as chances de êxito são praticamente certas, garantindo o direito de reconhecimento deste crédito. A FS calculou o montante relativo a este período com base na melhor estimativa e nos documentos fiscais disponíveis.

(**) Saldo apresentado refere-se a estorno de créditos de impostos, sem expectativa de realização. Do montante de estorno de créditos tributários registrados no período, o mais significativo refere-se a ICMS, no montante de R\$ 30.393, sendo R\$ 19.844 referente a FS Ltda. e R\$ 6.777 referente a FS S.A.

26. Despesas financeiras líquidas

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicação financeira	68.981	73.436
Juros ativos	13.797	16.491
Ajuste a valor presente - clientes	7.252	16.123
Ganho na operação com derivativos	154.126	1.349
Descontos obtidos	1.996	913
Total de receitas financeiras	246.152	108.312
Despesas financeiras		
Juros passivos sobre empréstimos e financiamentos	(355.852)	(287.303)
Perda na operação com derivativos	(191.869)	(85.042)
Juros passivos sobre operações de risco sacado	(4.800)	(22.867)
Tarifas bancárias	(40.526)	(27.789)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(25.811)	(7.634)
Ajuste a valor presente - obrigações com arrendamento	(28.688)	(28.846)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(17.726)	(19.660)
Tributos financeiros	(1.810)	(522)
Outras despesas financeiras	(2.507)	(4.333)
Total de despesas financeiras	(669.589)	(483.996)
Variação cambial		
Variação cambial ativa	219.462	193.197
Variação cambial passiva	(181.060)	(28.733)
Total variação cambial	38.402	164.464
Despesas financeiras líquidas	(385.035)	(211.220)

Ganhos ou perdas na operação com derivativos são consequência de atualização de ajuste a valor justo, conforme especificado na nota explicativa 18.

27. Compromissos

A FS possui os seguintes compromissos firmados em 30 de junho de 2026:

Venda				
Produto	Unidade	Quantidade	Preço por unidade ou contrato	Prazo
Etanol (*)	m ³	3.106.196	preços atuais de mercado	maio, 2027
Vapor (*)	ton.	16.107	R\$ 146,56	abril, 2027
DDG	ton.	1.476.909	R\$ 633,16	janeiro, 2028
Óleo	ton.	45.555	R\$ 5.271,43	março, 2027

Compra				
Produto	Unidade	Quantidade	Preço por unidade ou contrato	Prazo
Etanol (*)	m ³	328.969	preços atuais de mercado	maio, 2027
Milho	ton.	3.479.010	R\$ 46,63 por saca	outubro, 2027
Milho - Revenda	ton.	154.731	R\$ 48,91 por saca	outubro, 2026
Eucalipto	metro estéreo	9.892	R\$ 51,97	outubro, 2027
Compra de equipamentos e serviços		—	R\$ 3.957.756	julho, 2027

(*) Os contratos de etanol possuem apenas volume fixado e os preços são os preços praticados no mercado no momento da entrega. Os prazos dos compromissos de etanol e vapor foram cumpridos, conforme os termos e prazos acordados entre as partes.

28. Partes relacionadas

a. Controladora final

No período findo em 30 de junho de 2026 e 2025 a controladora final da FS Ltda., FS S.A., FS ECE e FS ECE Ltda. é a SRMM, LLC. (Summit).

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades das entidades. No período findo em 30 de junho de 2026 e 2025, foram auferidos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, bônus, assistência médica, moradia, entre outros), que são provisionados aos administradores e registrados na rubrica "Despesas com pessoal".

A remuneração de pessoal chave da Administração compreende:

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Benefício de curto prazo	6.415	4.611

c. Transações com partes relacionadas

Abaixo os saldos em aberto com partes relacionadas referentes à venda ou compra de DDG, ativos imobilizados, serviços, milho e empréstimos no período.

	Nota	Outras partes relacionadas		Quotista indireto		Total	
		30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026
Clientes e outros recebíveis	8	6.745	1.067	11.278	8.595	18.023	9.662
Adiantamento de fornecedores (i)	10	341.269	348.639	175.569	153.194	516.838	501.833
Conta corrente com partes relacionadas(iv)		74.811	—	—	—	74.811	—
Total do ativo		422.825	349.706	186.847	161.789	609.672	511.495
Fornecedores (ii)	12	12.017	4.993	97.604	87.011	109.621	92.004
Obrigações com arrendamento (iii)	15	657.587	667.047	—	—	657.587	667.047
Adiantamento de clientes	14	—	—	578	729	578	729
Conta corrente com partes relacionadas(iv)		—	56.400	—	—	—	56.400
Total do passivo		669.604	728.440	98.182	87.740	767.786	816.180

(i) Do valor montante envolvido, R\$ 341.269 referem-se a adiantamentos para compra de biomassa junto à FS Florestal S.A.

(ii) Refere-se, principalmente, à aquisição de grãos (milho).

(iii) Refere-se a arrendamento de galpões para armazenamento de milho e vagões.

(iv) Refere-se aos saldos entre a FS Ltda. e a FS Infraestrutura S.A., originados de contrato de conta corrente para registro das movimentações financeiras entre empresas do mesmo grupo econômico. No âmbito da estrutura de "caixa único" (*cash pooling*), não há incidência de encargos financeiros sobre os saldos credores ou devedores, considerando o relacionamento societário entre as partes e a gestão centralizada de caixa, as devoluções de valores ocorrem dentro do mesmo exercício social.

d. Transações de compras e vendas com partes relacionadas

As vendas de produtos e serviços de partes relacionadas estão relacionadas abaixo:Ltda

Venda de produtos e serviços	Outras partes relacionadas		Quotista indireto		Total	
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Cost sharing (*)	1.148	538	—	—	1.148	538
Etanol anidro	—	154	—	—	—	154
Etanol hidratado	—	602	189	818	189	1.420
Biomassa	27	30	—	—	27	30
Milho em grãos	—	5	—	—	—	5
Milho em grãos revenda	301	1.178	—	—	301	1.178
Óleo De Milho	82	18	—	—	82	18
DDG FS Alta fibra	55	49	648	787	703	836
DDG FS Úmido	31	—	3.527	—	3.558	—
DDG FS Alta proteína	91	—	518	581	609	581
Outros	1.757	1.778	—	2.840	1.757	4.618
Total	3.492	4.352	4.882	5.026	8.374	9.378

(*) Compartilhamento de custos referentes às atividades comuns entre empresas ("cost-sharing agreement").

As compras (custos) de produtos e serviços de partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

Compra de produtos e serviços	Outras partes relacionadas		Quotista indireto		Total	
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Etanol anidro	—	(1)	—	—	—	(1)
Etanol hidratado	—	(164)	—	—	—	(164)
Milho em grãos	—	—	(296.558)	(116.608)	(296.558)	(116.608)
Milho em grãos revenda	—	—	(4.209)	—	(4.209)	—
Aluguel de armazéns	—	—	(1.966)	(2.092)	(1.966)	(2.092)
Biomassa	(41.090)	(19.784)	—	—	(41.090)	(19.784)
Alta fibra	—	—	—	(32)	—	(32)
Outros	(1.623)	(1.272)	(1.099)	(10.950)	(2.722)	(12.222)
Total	(42.713)	(21.221)	(303.832)	(129.682)	(346.545)	(150.903)

As despesas financeiras entre as partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

Receitas e despesas financeiras	Outras partes relacionadas		Quotista indireto		Total	
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Juros ativos sobre empréstimos	—	—	—	6.441	—	6.441
Valor presente das obrigações com arrendamento	(21.519)	(22.040)	—	—	(21.519)	(22.040)
Total	(21.519)	(22.040)	—	6.441	(21.519)	(15.599)

e. Garantias prestadas a partes relacionadas

A FS presta garantias para empréstimos e financiamentos tomados por partes relacionadas, sendo solidariamente responsável por essas obrigações. Em 30 de junho de 2026 e em 31 de março de 2026, o montante total de garantias era:

	30/06/2026	31/03/2026
FS Florestal S.A.	514.991	344.379
FS Infraestrutura S.A.	226.893	307.493
FS Grãos S.A.	—	185.723
Acionistas e detentores de quotas diretas	310.596	267.184
Total	1.052.480	1.104.779

f. Distribuição de lucros

No período findo em 30 de junho de 2026, a FS Ltda. distribuiu lucros, conforme abaixo:

	Distribuídos e pagos
Distribuição de lucros acumulados	(364.762)
Distribuição de lucros intermediários	(190.877)
Distribuição de lucros	(555.639)

29. Conciliação dos saldos apresentados na demonstração do fluxo de caixa

Durante o período findo em 30 de junho de 2026 e 2025, foram adquiridos ativos imobilizados pelo desembolso líquido total de R\$ 814.592 e R\$ 200.299, respectivamente, conforme segue:

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Custo líquido de imobilizados e intangíveis	925.151	339.392
Provisão de juros capitalizados	(44.587)	—
Movimentação de fornecedor do período	(31.102)	(34.098)
Direito de uso	(34.870)	(104.995)
Aquisição líquida de imobilizados e intangível	814.592	200.299

30. Eventos subsequentes

Em maio de 2026, a FS Ltda. e a FS S.A. comunicaram ao mercado que a FS e a Amaggi Exportação e Importação Ltda. ("Amaggi") celebraram um acordo de investimento por meio do qual a Amaggi adquiriria, mediante investimento secundário e primário, uma participação minoritária de 40% na FS S.A. A operação foi submetida ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 13 de maio de 2026, e sua aprovação sem restrições foi publicada em 28 de maio de 2026. A operação foi concluída em 1º de julho de 2026.

Como parte da operação, foi realizada uma reorganização societária, da qual resultou que a FS Ltda. passou a ser subsidiária integral da FS S.A., e a Amaggi passou a deter, indiretamente por meio da FS Comércio de Grãos Ltda., participação de 40% na FS S.A. A operação não altera o controlador final da FS S.A. O principal efeito para a FS é que a FS S.A. passa a ser a entidade consolidadora das operações industriais e comerciais da FS, incluindo a FS Ltda. como subsidiária, substituindo as demonstrações financeiras combinadas anteriormente apresentadas pelas demonstrações financeiras consolidadas da FS S.A. Adicionalmente, as sedes da FS Ltda. e da FS S.A. foram transferidas para São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355, Pinheiros, Condomínio Faria Lima, 16º andar.

O detalhamento da operação e de seus efeitos contábeis, incluindo o processo de consolidação, será divulgado nas demonstrações financeiras subsequentes, previstas para setembro de 2026.

* * *



FS | Lucas do Rio Verde (MT)

Estrada A-01, a 900 m do km 7 da Av. das Indústrias, s/n - Distrito Industrial
Senador Atilio Fontana - CEP 78455-000 | Caixa Postal 297

FS | Sorriso (MT)

BR-163, km 768 / CEP 78890-000

FS | Primavera do Leste (MT)

Rodovia MT 130, S/N, km 25, Zona Rural / CEP 78850-000

FS | Campo Novo do Parecis (MT)

BR-364, km 889 / CEP 78360-000

FS | Escritório SP

Av. Brg. Faria Lima, 1355 – 16o and. Edifício Condomínio Faria Lima, Jardim
Paulistano, São Paulo – SP, CEP 01452-002